

Buenos Ayres, 28 de Abril de 1933.

Meu caro Pilla.

Cerdeal abraçe e a tedes os amigos. Recebi primeira pelo Annibal a carta, que V. me Mandou. Depois, a segunda, chegada hoje pelo correio, com o lacre intacto.

Esteu de accordo com V. quante á publicação da sua carta. Já que a outra veio a publicação que venha a réplica. Isso exige a sua alta posição de chefe de P. L.

Não me parece conveniente o seu alvitre quante ao pessoal da Leontina. Seria chocante. Convém esperar que as coisas marchem per si. Não pretende fazer-lhe avanços senão solicitudes e isso mesmo em grau chico. De reste, a pessea essa está commigo nas melheres relações.

Fico sciente da preposta a Dulce. Que tal ?!

Hoje me dirigi de forma definitiva á Rachel e confio nos termos de convite para a festa. Aqui mantenho o tonus e as boas relações geraes.

Acabe de lêr que e nesse dictador fei apanhado per uma pedra. Attentade ? Não creio. Um attentade não se faz com uma móle de granite. Faz-se com bala. Pédem dar-lhe ahera a cêr que quizerem, mas fei seguramente um accidente. E' e que pense sem maieres infermes.

Meu livre sahiu e... fei a edição apprehendida. Veio apenas um exemplar que develvi com emendas typographicas. Per isso não mande uma amostra. Os homens de Asdrubal pagaram a parte delles na renovação de contracto. Ainda bem. Continuumos trabalhando.

Espre e Luzarde breve. Annibal vae para a frenteira demingo.

E um grande abraçe de

*João*